



## Homens & Lobos

# Um êxito a repetir

Depois de meses de preparação; de elaboração de dezenas de comunicações e de posters; de infindáveis pormenores a solucionar e dificuldades a resolver. Por fim. aconteceu o IV Congresso Ibérico do Lobo.

O êxito começou logo pelo número de inscritos: nada menos que 145, entre especialistas portugueses, espanhóis e italianos. Melhor ainda: muitos dos inscritos pouco tinham a ver com esta temática, para lá de um grande interesse na preservação do nosso património natural.

Ainda antes do arranque, no dia 27, ocorreu uma iniciativa inédita e de resultados muito promissores: um encontro entre criadores de gado nacionais e congéneres estrangeiros. De Espanha, da Suíça e da região italiana de Grosseto... foram 39 os participantes neste fórum, em que se discutiram dificuldades da produção pecuária em terras de lobo e soluções que passam por diferentes métodos de protecção e de mancio do gado. Incluindo valorização dos produtos pecuários e do território. Do Canadá, veio Louise Liebenberg, responsável por uma propriedade gigantesca para os padrões portugueses, partilhando experiências com os seus 9 cães de gado e processos de rendibilização da presença de predadores, através da comercialização de produtos que se anunciam como respeitando a busca de uma coexistência mais pacífica com carnívoros como o lobo e o coiote.

Na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, os participantes tiveram o privilégio de assistir a apresentações dos oradores convidados,

três figuras cimeiras do mundo do estudo do lobo: John Shivik, gestor florestal do estado americano do Utah, lembrou a importância central da componente humana na gestão de conflitos com predadores; Petter Wabakken apresentou-nos os resultados de décadas de persistente estudo do lobo na Noruega; Steve Redpath, professor da Universidade de Aberdeen, descreveu alguns passos indispensáveis para envolver os criadores de gado na deliberação das medidas a tomar.

Os participantes foram apresentando, em 39 comunicações orais e 26 posters, o estado actual das suas pesquisas e do seu trabalho no campo. Abrangendo áreas tão díspares como a genética, a dinâmica das alcateias ou a construção de cercas anti-predadores.

Em redor do Congresso, muito foi acontecendo. Além das anunciadas exposições no CyberCentro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco e no Cinc-Teatro, o próprio auditório onde decorreu o congresso recebeu a exposição "Cãostelação", do fotógrafo Carlos Pimentel e produzida pelo Canil d'Alpetratínia, centrada nos vultos imponentes dos Cães da Serra da Estrela. Ao lado, uma pequena exposição de artefactos ligados à pastorícia e à produção de queijo, organizada pelo mesmo Canil. O Eco-Mercado foi um sucesso muito especial, com inúmeros produtos, do mel a vinhos, em exposição e venda.

Agora, é hora de começar já a planear o V Congresso Ibérico do Lobo, em Espanha...